

# Liderança é a gestão da evolução



“Num ambiente corporativo, quem não gosta da empresa e do que faz não consegue ser bem-sucedido. Líderes comandam pessoas, e não máquinas. Realizar a gestão da evolução de equipes humanas é o grande segredo na empresa”.

José Luiz Tejon  
é presidente da TCA e professor  
da FGV e da ESPM.

Numa ensolarada manhã do mês de abril decidimos, eu e o Luiz Sebastião Sandoval, que vamos escrever um livro juntos. As experiências reais de liderança. Os líderes que fazem a gestão da evolução. E começamos ali o aquecimento.

Sandoval é presidente do Grupo Silvio Santos há quase 30 anos. Homem sábio e tem o doutorado da vida. Combinamos de nos encontrar por bons momentos e coletarmos o melhor do que a vida nos permitiu experimentar, para lançarmos um novo livro. Isso será para 2011, porém não consigo deixar de relatar aos nossos leitores o eixo dessa nossa primeira conversa. Ela é rica de bagagem de vida e oferece ensinamentos profundos. Portanto, seria injusto não revelar esse "aperitivo" de bom papo com o "CEO" Sandoval.

A sociedade brasileira fez o crescimento do Brasil, a crença no futuro continua inalterada. "Não importa se vier Dilma ou Serra, nada irá tirar o Brasil da rota acelerada de desenvolvimento". O agronegócio e as fronteiras do Brasil central, a conquista do interior é um fenômeno hoje que alavanca o país, da mesma forma como foi a ida para o oeste americano há 100 anos. O Brasil passou a ser o país do presente, não mais do futuro. A nação brasileira não permite mais que isso não venha a acontecer.

Num ambiente corporativo, quem não gosta da empresa e do que faz, não consegue ser bem-sucedido. Líderes comandam pessoas, e não máquinas. Realizar a gestão da evolução de equipes humanas é o grande segredo na empresa. Só é possível ser líder deixando de ser chefe. Um bom time de executivos são os que estão preocupados com o negócio, com a concorrência, com o cliente e com o produto e serviço. Uma boa equipe é aquela que encontra sincronia entre as preocupações consigo mesma e os desafios do seu entorno. Muitas vezes o líder se acomoda ao lado de um time que já foi vitorioso. Os vínculos que um líder cria com o grupo não podem ser maiores do que o senso superior da evolução permanente e contínua. É sempre essencial termos a boa provocação, a luta antiacomodação.

Um executivo "canastrão" fala do que fez, os sérios falam do que fizeram e do que irão fazer. Toda a diferença está em passar a fazer as coisas de maneira diferente, isso é evolução. Se olharmos o que sempre fizemos não vamos ter lucros novos no futuro. Quando um líder para, a empresa estaciona, cria mofo, enferruja, passa a ficar coberta por um limo escorregadio e ostras cobrem sua superfície. Para energizar e ter uma empresa criativa é necessário desenvolver o prazer e a alegria das pessoas naquilo que fazem. O líder é o gestor da evolução: a máquina mutante que a tudo modifica, inclusive não conseguindo repetir-se a si mesma. Como saber quando não está ocorrendo a gestão da evolução? Simples, perceba e sinta seu primeiro efeito: a ausência da criatividade, nas pequenas coisas. É quando você só faz e não mais cria.

E o dinheiro? Só vale ter se souber gastar e reinvestir!

Liderar a consciência da própria evolução e missão em vida é o nobre voo dos invencíveis.

Liderança é a gestão da evolução.